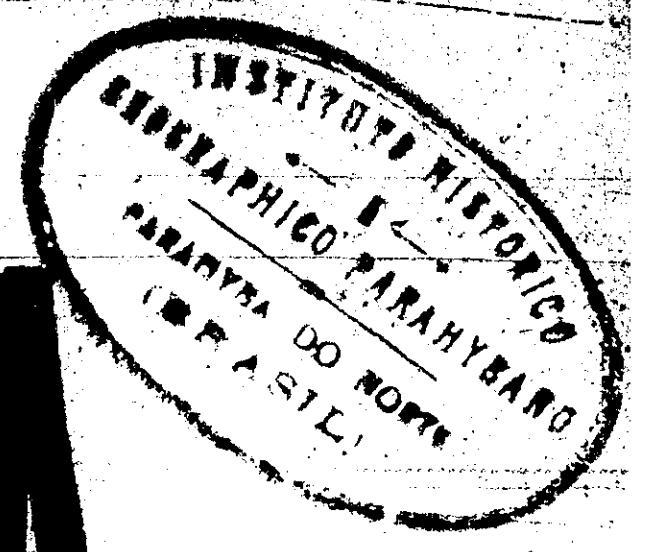


ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

29 DE JANEIRO
DE 1892



ESTADO DO PARAHYBA

ORGAM REPUBLICANO

ASSIGNATURA

ANNO III

CAPITAL Mez. . . . 15000
Aano. . . . 10000
Folha avulsa 60 rs.

Sexta-feira, 29 de Janeiro de 1892

ESPECTORIO E REDAÇÃO RUA DA MISERICORDIA N.º 9

ASSIGNATURA

ESTADOS E Semestre 75000
INTERIOR Anno 15000

N. 446

Editaas, linha 100 rs.

ESTADO DO PARAHYBA

O sangue irmão

Incontestavelmente a mais triste glória da revolução de 15 de Novembro é a de ter-se realizado na serenidade unanime dos espíritos, sem a perda de uma vida alamentar-se, tendo, sobre tudo, a boa sorte de manter-se durante dois anos, nas mãos do seu illustre fundador, sem recorrer aos extremos da violência e da carnificina para garantir as instituições.

Dous meses apenas são passados que deixou o exercício de suas altas funções o presidente resignatório, e já o solo-brazileiro se converte em palco de repetidas tragédias, em vasto cenário de hecatumbes sucessivas, como que se retrocedendo às ominosas fases do inicio da nossa vida independente.

Subindo ao posto de primeiro ministro da República, o inclita mariscal Deodoro da Fonseca, que poupara, pelo mais cavalheiresco e digno procedimento, a existência a um seu companheiro de armas, que cigarasse pelo heroísmo do cumprimento stoico do que julgava seu dever, teve sempre em vista afastar da nova forma de governo a responsabilidade odiosa do sangue derramado, — hypothesis que, no tempo da propaganda, contribuiria para a hesitação das almas democráticas, receosas dos emplos funestos das republicas de origem hispanola.

Durante todo o seu governo, o benemerito fundilador das actuaes instituições evitou, por todos os modos, essa trista emergencia, e consegui-o.

E' esta a sua aureola imortal, cuja luz ha de acompanhar o seu glorioso nome na historia do povo por cuja liberdade trabalhou.

Quando mais escuros se lhe antillaram os horizontes da pátria, quando as circunstancias da politica nacionais mais graves lhe apresentavam, o nobre soldado, seu a experiente e luses de um grande estadista, quiz, por um arriscado emprehendimento, salvar a sua obra, que se lhe affligiu em perigo.

Uma imprudencia abalou o seu grande prestigio, e, conhecendo que para sustentar a sua autoridade era necessário derramar o sangue de seus compatriotas, resignou o poder.

Si tantos feitos de acrisolado patriotismo não lhe suffrassem o direito que tem ao pantheon nacional, bastava-lhe, para ascender à primaria plana de nossos vultos historicos, esse acto de heroica abnegação, digna dos maiores homens da antiguidade romana.

Nada pode extinguir a nodos que sobre os caracteres deixe o sangue de compatriotas fusilados n'uma guerra civil, que o povo tipo politico ou opinional imprudencia deixou por ventura de evitar, e ampla bastante

para não se perder nos longinquos horizontes do esquecimento publico.

Os respsusíveis pelo morticínio que em poucos dias enlutou a alma nacional, e que ainda ameaça orphinar a pacifica população brasileira de tantos compatriotas, cuja cooperacão na nossa prosperidade é tão preciosa quanto se dispensem rios de dinheiro para a immigração europeia, por insuficiencia de nossos elementos productores, os responsaveis pelas

occurencias que nos vão ensanguentando os fastos nacionaes, de

balde tentarão pretextar um movel que os justifique, no tribunal da História.

Os ultimas gemidos que como um protesto salitram os lábios de tantos brasileiros fazilados, e de surpresa, arbitrarria e cobardemente, responderão, perante os posteriores, ao nome de seus aligos, como os echos dolorosos dos assassinados, todos filhos do povo anonymo para quem se feza re-publica.

E a piedade caracteristica do povo brasileiro, personificada na grandiosa figura do mais illustre dos nossos soldados, será insuficiente para inflamar no silencio das gerações a responsabilidade infindável dos autores e cumplices do frio massacre de nossos concidadãos.

A Historia nos julgará.

GLOSAS

E' bem certo o prologo: Quem anda aos porcos em toda a parte ouve roncar.

Creio que não me é desar fazer aqui únicas declarações de autopsy-chologia.

Todo o mundo sabe que não sou mosino.

E' ser cruel só p'ra moer.

Isso é uma angustia indescriptivel, uma verdadeira solução imprescindível de morte moral. Ha dias ando amorrinhado, combatido, macambuzio. Seria o homem mais feliz si pelo menos pendesse-me sobre a cabeça a decantada espada de Datnócles.

Emfin podia ser que o fio que a prendesse não se quebrasse. Era um susto simplesmente, um brinquedo de mão gosto.

Porem o meu suppicio e agonia são muito maiores. Quem ja leu o horrivel conto de Edgard Poe, *O Poco e o Pendulo*, pode avaliar a sorte de meu tormento.

Arripio-me todo quando relamebro

a posição da pobre victimam arrancada ao poste, vendo descer paulatinamente sobre si com um movimento isochrono o pendulo fatal em cuja extremitade brilhava horizontalmente cravado o acerado alfaia recurvo que comegaria a trucidar a polia do infeliz progressivamente aprofundando-se cada vez um milimetro no corpo do miséravel. Haveria posição mais horrivel para um pobre christão, amante dos bons e de Mathews e das Injusticias Juradas?

Pratice mate, pista grávida...

També andava agitando para ver se a consciencia remordia em qualquer folgaria que tenha praticado. Nada, quanto a eliançar as alianças,

não gosto de fim de samba nem de fim de feira. Quasi sempre ha farceiro: o jogo começo muito alegre por copas e depois trunfo é paus e haja lenha nas costas dos pobres peccadores. Em politica von maromundo na posição sympathica. Uma vela a Deus, outra ao diabo. Uma paucada no toro, outa na ferradura.

Tenho uma alma tão sensivel que não posso coragem para matar um frango.

Quando o negocio não tem perigo de esturrar, nem de cheirar a chamusco, então sim: tomo o freio no dente, empino-me na ponta dos pés e si não me pagarem com certeza desgraca-se um pae de familia.

Sou assim: é negocio de tempamento.

Felizmente nessas occasões sempre estou entre amigos prudentes que não me deixam praticar esrepida.

Sou capaz de debandar um rebanho de vacneiros, ouたear uma irmandade de capa e balastrão, comoze o heroe de Gervantes com o prestio fene-

de que conduzia áonote o cadaver

deum fidalglo para a cidadade, suspendo

que por encantamento diabolico

aquellas figuras sinistras roubarán

uma castella, ou condicionei elas

destinamente algum cavalheiro morto à traição.

Mas eu não vim endireitar omu-

ndo, nem reparar injusticas, nem emen-

dar erros, como o amante de Dutzi-

néa:.

ARISTOPHANES.

A quem recorrei para livrar-me desta tribulação? Santo Breve da marca!

As minhas afrias sé dão para praticar cavalharias innocentes.

Tenho uma alma tão sensivel que não posso coragem para matar um frango.

Quando o negocio não tem perigo de esturrar, nem de cheirar a chamusco, então sim: tomo o freio no dente, empino-me na ponta dos pés e si não me pagarem com certeza desgraca-se um pae de familia.

Sou assim: é negocio de tempamento.

Felizmente nessas occasões sempre estou entre amigos prudentes que não me deixam praticar esrepida.

Sou capaz de debandar um rebanho de vacneiros, ouたear uma irmandade de capa e balastrão, comoze o heroe de Gervantes com o prestio fene-

de que conduzia áonote o cadaver

deum fidalglo para a cidadade, suspendo

que por encantamento diabolico

aquellas figuras sinistras roubarán

uma castella, ou condicionei elas

destinamente algum caivalheiro morto à traição.

Mas eu não vim endireitar omu-

ndo, nem reparar injusticas, nem emen-

dar erros, como o amante de Dutzi-

néa:.

ARISTOPHANES.

A posição, em que os supostos amigos do Marechal Floriano Peixoto o collocaram, é a mais difícil, que que se pode imaginar.

Acreditando que aquelle militar, para assentir-se na cadeira da presidencia da república, a que tinha o incontido directo que lhe foi delegado pelos legitimos representantes da nação, não precisava tomar onto compromissos que não o de manter a constituição federal, e a forma de governo nella establecida; e tomando-o, conforme solememente declarou em um documento escrito que para sempre permanecerá, não era de esperar que, em vez da prometida sustentação da legalidade,

viessem a presenciar a maior flagrante violação das leis, acompanhada de aquella mesmos, a quem in-

corria a severa obrigação de auxiliar o para tornar em realidade o aludido Compromisso.

Não é um Estado da confederacao que esté alarmado por causa de desrespeito a legalidade, partindo de forças publicas, que mais devia nantel-a; são todos os Estados, e em todos tem cabido a ingloria tarefa aos militares, aos quais o paiz pagou mais, que generosamente — para ga-

ra-los de que comer e o que beber, e feita a refeição, dali voltariam.

O que foi a cidadade resolreu a executou o plano de inventar a comida e bebeda para fazer desaparecer os companheiros, e estes, contando com a superioridade de forças, planejaram tambem de matar o portador para maior quinhão lhes to-

pouco tempo vio-se tres cadáveres, e entre elles a bolsa de dinheiro.

E depois?... O mongo que tudo

despreitava sahiu de dentro dos matos, e disendo que o diabo já tinha operado os seus efeitos, apossou-se da bolsa com o dinheiro e só se escondeu — continuou o seu caminho.

Assim? Assim...

Canção popular

Li d'lei este projecto,
Disculdo ha' quasi um moe:
Pausou, está em decretó:

Não haver janta de trez.

Segulo hontem para o sul o Sr.

Augusto Belchior.

Consta que S. S. val em commis-

sario politico tratar de negocios con-

cernentes nos interesses da Junta e da

Batalha.

No vngam,

A CREDORA

Uma vez a mulher do embaixador de Thuringe, acompanhada por um grupo de camaristas e criados carregados de ligeira bagagem, apeava-se do wagon na estação do Havre. Comegava o outono e ella vinha do mar, onde tinha por habito passar o verao, em uma especie de palacio de madeira, que seu marido para esso mandara construir sobre o pincho de um rochedo escarpado.

Mulher alguma é mais bonita do que era a condessa Githernina de Freiesberg: alta, esbelta, pallida, fronte de uma tranquilidade olympica que parecia esperar que, sobre o ouro de seus cabellos, viesse posar uma coroa de perolas ou talvez de estrelas. Aspecto tão senhoril e tão calmo, que nenhuma rainha teria um porte mais ativo e mais soberano do que o d'ella. No gesto dos seus braços sentia-se a falta de um sceptro; no seu modo de andar, ainda que por uma rua atravessada de carros, havia um que de imperatriz atravessava a cathedral no dia da sua coroação.

Além d'issò, certa legenda, que nesse tempo corria a seu respeito, davallava ainda maior prestigio à altivez d'ella. Dizia-se que o conde de Freiesberg, muito velho e muito adorrido pelo serviço diplomatico havia, sein grande decepcion para elle, dado com o na porta do quarto nupcial da esposa, logo desde a primeira noite do casamento, e que, depois d'issò, nenhum amor constava que houvesse perturbado o coração ou a cabeça da virginal esposa.

D'ahi uma adoração mystica em todos os encantos da condessa. Esta resolvidou que Deus a fizera tão bella para coisa nenhuma. Masmo aquelles que a viam pela primeira vez, sem a conhecer, sentiam-se tomados de um certo respeito religioso; tão principesco era o seu todo e tão frintamente formoso os seus olhos, azuis e inalteraveis. De sorte que, alli, na estação do Havre onde formigava uma tumultuosa multidão de passageiros, chegados de Asnières e em partida para Saint-Cloud, em torno d'ella se abria um vacuo no barulho e na confusão; como que todos se immobilisavam com a sua passagem; em quanto que ella ia seguindo solemnemente, a passos medidos, levando atras de si a cidadagem, que a acompanhavam como um cortejo cerimonial.

Depois de ter atravessado já a saia dos «Pas-Purdus», na occasião em que descia a escada, ao pé da qual estavam as suas bagagens, um rapaz, muito moço ainda, e questa condessa nunca tivera visto, um transeunte qualquer, approximou-se d'ella, sem tirar o chapéu, e disse-lhe, dando-lhe, e

— O' Lolette, ôs tu? Como vai isso, filha?

Ella ergueu os olhos, e a sua cho-lera faiçou de tal sorte, que o rapaz, o bruto, o imbecil, abaixou a cabeça e ficou assombrado como se

que era um fulminára.

Cambaleou; vergaram-se lhe as pernas; dir-se-ia que o asno ia pôe-las.

Entretanto ella havia estacado e media-o de alto a baixo, imovel, em quanto a criadagem atras, de braços cruzados, esperava extatica.

Então, o infeliz, disse em voz baixa, muito depressa, enterrando o queixo no peito.

— Oh! sei que não morego perdião! Ainda se eu estivesse bebado, teria desculpa; mas não, eu estou no meu juizo perfeito. Sou indigno do perdão; no entanto penso que me ouço: Eu a vi de longe, não reparo que era um astro que passava por diante de meus olhos. Ah! mas se eu disser por que fiz tamanha grosseria; se v. exa. me quiser ouvir durante um minuto? Vou falhar, mo dê razão!

Ella, sempre imovel, e com a vista cerrada sobre elle respondeu secamente:

Vá, fala.

CATELLE BAYER

TELEGRAMMAS

SERVICO PARTICULAR

RIO, 22.

Foram aposentados o Barão de Lucena e o Conselheiro Tristão de Alencar Araripe, Ministros do Superior Tribunal Federal.

Foram nomeados para substituí-los os desembargadores Esperidião Eloy de Barros Pimentel e Antônio Joaquim de Mamede Soares.

Taxa cambial 12 9/16, 42 5/8, descedendo a 12 7/16. Mercado fróxoxo.

RECIFE, 28.

Tiveram lugar as exequias pela morte do imperador E. Pedro de Alcântara. A cerimônia foi pomposa e concorridíssima por parte das classes sociais. O comércio fechou em sinal de pezar.

Os Bancos cotaram com a taxa de 12 3/8, e caro nominal, 12 3/4. O 42 5/8 para Fevereiro.

Negocio limitadíssimo em papel particular.

Saldanha Marinho

Honramos hoje as nossas colunas inserindo o energico discurso que no Senado Federal pronunciou o venerando chefe do partido republicano.

Sobre essa valente pega damos a palavra a Phocion, nas brilhantes considerações que fez publicadas no Jornal do Comercio.

Aos republicanos, historicos, aos que bateram-se pela vitória de 25 de Novembro, aos que pugnaram pelos principios democráticos, pureza, honestidade, e reconhecemos que a Republica Federativa está em perigo, que é preciso acerar-nos de chefe, venerando e patriota, cujo intuito é apontar-nos a senda do dever.

Faendas e...

Hontem, as nove horas da noite, na rua do Portinho desta cidade, uma mulher feriu gravemente com um faca o sargento vago mestre, José dos Anjos...

—Consta que na noite de ontem o homem, individuo Antonio Miguel tentara violentar a mulher de seu velho demócrata e respetado chefe!

Fora condenado e mais formal do julgamento iniciada pela actual ditadura desfida; foi o escapado, manejado por mão firme, no trabalho de dissecação desse chefé!

Aguardamos noticias circumstanciais que nos oriente sobre a verdade dos factos.

Biblioteca Pública

Foi este estabelecimento frequentedo por 15 pessoas.

Fatos

Nesta localidade agitaram-se algumas colubras declarando deposito a residencia e o que é melhor, a suposição legalizada pelo governo (apoiados); e que, presidente, desgraçado, em sua classe, da qual fazia parte o seu amigo, e muito amiguito quanto o devassa, e é filho de soldado.

Lamento, como já dizendo, a intervenção que do governo central partiu para todos os estados do Brasil. (Apoiados)

O Sr. Saldanha Marinho — Não é que, porém, é melhor? que é o presidente da Intendência oficial para a Junta e para Deus e o mundo, o disidente assumido o exercicio do cargo de juiz do direito?

Parce cassadista, mas é verdade, a palavra Saldanha, que se mostrava orgulhoso, dando, vendo que desfigurado e dolorido, vendo que foi o seu sonho da mocidade e que é hoje, no ocaso da vida contumaciosa, alvejada da cana e o coração cheio de pezar, vê maculada, desmascada, condenada, gracas aos erros, aos demandos e dos gananciosos politicos.

A voz do velho republicano igualava ao velho respeitável apello da S. Ex. regressa do Ceará para ontem dia 19 no cruzador Liberdade, em viagem de inspeção, ou de recesso, acordando os jovens guerrilheiros a maior desordem da parte.

O Sr. Saldanha Marinho — ... e que é hoje levado a essa abjeção (leia-se) ou seja usar do termo de ser instrumento de quem nem elles supõem, ou querem, para todos estas causas justas.

O que temos visto, Sr. presidente, é que os nossos tribunais compostos em sua maioria por magistrados independentes, dignos e impecáveis, que são infelizmente os magistrados, que maltratam os juizes, que já mais pensam (apoiados) que nem de fato defendem os nossos direitos (mais apoiados)...

O Sr. Thorelho Souto — Este é que é que nos fui de matar! Esta militância é a maior desordem da parte.

O Sr. Saldanha Marinho — ... e que é hoje levado a essa abjeção (leia-se) ou seja usar do termo de ser instrumento de quem nem elles supõem, ou querem, para todos estas causas justas.

S. Ex. não desejou deixar à terra, quando tiver de participar o resultado de sua viagem, o ilustre general enviaria a quem o comunicasse os horizontes o sol vivissimo da Liberdade, a luz brilhante da Federação.

Fora fatal o sonno; enquanto fagissem os seus sonhos cor de rosa, era os mercadores do Rio que trocavam astutamente o Federal, para dar a sua força e substancial contribuição a Liberdade, pelo Despotismo e mais cruel!

Despachos, jovens guerreiros, ao chamamento patriótico, do vosso

deíto.

Voltares.

Toda a perfície roça um defeito.

Voltares.

SENADO FEDERAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 8 JANEIRO DE 1892

O Sr. Saldanha Marinho — Occupava por muito pouco tempo a tribuna, mesmo porque meu estado é um balneário para anarquia, e desisti de reconhecer que a Republica Federativa está em perigo, que é preciso acerar-nos de chefe, venerando e patriota, cujo intuito é apontar-nos a senda do dever.

Faendas e...

Hontem, as nove horas da noite, na rua do Portinho desta cidade, uma mulher feriu gravemente com um faca o sargento vago mestre, José dos Anjos...

—Consta que na noite de ontem o homem, individuo Antonio Miguel tentara violentar a mulher de seu velho demócrata e respetado chefe!

Fora condenado e mais formal do julgamento iniciada pela actual ditadura desfida; foi o escapado, manejado por mão firme, no trabalho de dissecação desse chefé!

Aguardamos noticias circumstanciais que nos oriente sobre a verdade dos factos.

Biblioteca Pública

Foi este estabelecimento frequentedo por 15 pessoas.

Fatos

Nesta localidade agitaram-se algumas colubras declarando deposito a residencia e o que é melhor, a suposição legalizada pelo governo (apoiados); e que, presidente, desgraçado, em sua classe, da qual fazia parte o seu amigo, e muito amiguito quanto o devassa, e é filho de soldado.

Lamento, como já dizendo, a intervenção que do governo central partiu para todos os estados do Brasil. (Apoiados)

O Sr. Saldanha Marinho — Sem dúvida, mas, como se dizia, eu fui eu, que é que é o presidente da Intendência oficial para a Junta e para Deus e o mundo, o disidente assumido o exercicio do cargo de juiz do direito?

Parce cassadista, mas é verdade,

a palavra Saldanha, que se mostrava orgulhoso, dando, vendo que desfigurado e dolorido, vendo que foi o seu sonho da mocidade e que é hoje, no ocaso da vida contumaciosa, alvejada da cana e o coração cheio de pezar, vê maculada, desmascada, condenada, gracas aos erros, aos demandos e dos gananciosos politicos.

O Sr. Thorelho Souto — Este é que é que nos fui de matar! Esta militância é a maior desordem da parte.

O Sr. Saldanha Marinho — ... e que é hoje levado a essa abjeção (leia-se) ou seja usar do termo de ser instrumento de quem nem elles supõem, ou querem, para todos estas causas justas.

O que temos visto, Sr. presidente, é que os nossos tribunais compostos em sua maioria por magistrados independentes, dignos e impecáveis, que são infelizmente os magistrados, que maltratam os juizes, que já mais pensam (apoiados) que nem de fato defendem os nossos direitos (mais apoiados)...

O Sr. Thorelho Souto — Este é que é que nos fui de matar! Esta militância é a maior desordem da parte.

O Sr. Saldanha Marinho — ... e que é hoje levado a essa abjeção (leia-se) ou seja usar do termo de ser instrumento de quem nem elles supõem, ou querem, para todos estas causas justas.

S. Ex. não desejou deixar à terra, quando tiver de participar o resultado de sua viagem, o ilustre general enviaria a quem o comunicasse os horizontes o sol vivissimo da Liberdade, a luz brilhante da Federação.

Fora fatal o sonno; enquanto fagissem os seus sonhos cor de rosa, era os mercadores do Rio que trocavam astutamente o Federal, para dar a sua força e substancial contribuição a Liberdade, pelo Despotismo e mais cruel!

Despachos, jovens guerreiros, ao

chamamento patriótico, do vosso

deíto.

Voltares.

Toda a perfície roça um defeito.

Voltares.

a V. Ex. com todo a franqueza, e levanta armado contra o povo inimigo.

Estamos em anarchia, (Apoiados.)

O Sr. Saldanha Marinho — Atrásando complotamente os estados, desorganizando-os, anarquizando-os, impedindo todo o seu progresso.

O Sr. Gil Gourlart — Os estados não estavam para organizar. (Iba outeiramente.)

O Sr. Saldanha Marinho — Parece-me, Sr. presidente, mais acções de sebastianistas, do que de republicanos.

O Sr. Gil Gourlart — Quem, seco, é que estendeu a altura que merecem os meus pais nossas idéias.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Quem, seco, é que estendeu a altura que merecem os meus pais nossas idéias.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

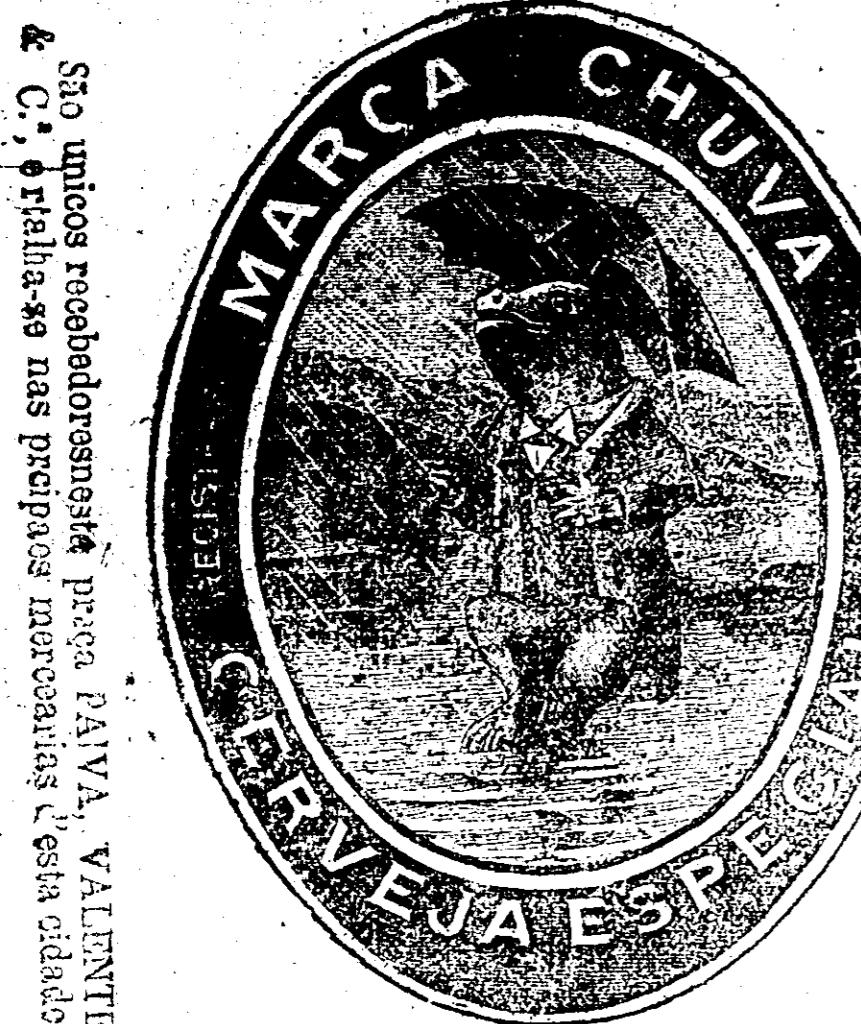
O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)

O Sr. Gil Gourlart — Sebastianismo foi pretexto para a dissolução do congresso.

O Sr. Saldanha Marinho — Tudo (apoiado.)



Esta superior serveja recomenda-se pela sua pureza, e não contendo açúcar salicílico.

CARIMBOS DE BORRACHA SISTEMA AMERICANO Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa.

NA LOJA DO PELICANO
NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO

Vende-se a 3.000 na Loja do Pelicano.

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro nro 45

E' uma realidade conhecida o efecto prompto dos Especificos Homeopaticos do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de especificos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, e ainda as Especialidades para o tratamento da epilepsia molesgia nervosas syphilis e hemorroidas.

As carteiras completas sao acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dà-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinam o tratamento das molestias com os especificos homeopaticos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles sao do mesmo autor e applicao-se no tratamento do rheumatismo, feridas golpes, nevralgias, inflamações e dôr de dentes o primeiro, o segundo no curativo das fistulas, hemorroidas queimaduras contusões, golpes, rheumatismos, dardros impingens, callos etc.

SUCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco Moura, Agente unico n'este Estado.

OLEO DE SÃO JACOB.

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nervalgia toda a qualidade de dôr vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Unico agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COBRAS

O agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DE CABELO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catellan Frères, de Paris). O Chocolate homeopathic, bem como grande sortimento de remedios homeopaticos em tinturas e globulos, —em vidros analises e em suas embalagens era o bolso, encomendado na Pharmacia Central.

Productos medicinaes

APROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE
Salsaparrilha e caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pele, erysipela, dardros ou empingens, beri-beri, antraz e ou carbunculos, canecos verdes, feridas euceras, ulceras, gonorrhœas chronicas, borbosas, bubôes, escrofulas e todas-as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu gênero, o que está provado pela preferencia e aceitação que lhe dá o publico.

Atestou que teho sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismos, e especialmente nas ulceras de mão caracter, compaixas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhamento.

Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Um frasco 35.

CAROBINA

DO DR. CARLOS BETTENCOURT
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: e diversas formas das doenças chronicas os desengonados sofrimentos do estero, afecções cancerosas, beri-beri, escrofulus, tumores brancos, ulcerações chronicas, afecções venosas rebeldes, paralisias, molestias de coração, da garganta, rheumatismos chronicos e góticos, molestias de pele, issas como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excellente depurativo do sangue, ao passo que vai debilizando loqua, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 35.

EXTRACTO

DE JURUBEBAS QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescência depois do parto, febres palustres, molestias do ligado e baço, ataques de appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas.

é um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 35.

XAROPE DE JARAMACAR

COMPOSTO

DO DR. CARLOS BETTENCOURT MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as maledicências do peito e garganta, bronquitis, tosse simples e convulsas, coqueluchas, constipações, bronchite, catarral chronicas, tísica pulmonar e da larynge.

é o primeiro peitoral que se conhece ate hoje na medicina.

JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honorario do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguai:

Atestou que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacaré, d. Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catarral hepatico pulmonar, laryngites, tosse rebeldes, coqueluchas e padecimentos de secreção urinaria, sempre com bom e eficaz resultado, pelo que passei

presente.

Um frasco 25000.

Vinho tonico

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Empregado no tratamento das maledicências do peito, do estomago, amenstruções difíceis debilidade geral, cores pallidas, impotencias, coceira e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desvolvimento ao sistema ossco e muscular. Convém as pessoas e senhoras que crêem, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se anunciam por hinc.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacaré nas doenças do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro a camaçarú nas doenças do peito.

DR. RAYMUNDO BANDEIRA, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portuguesa Beneficiencia:

Atestou que o Vinho Tonico do Dr. Carlos Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, é um excelente meio therapeutico em todas as cachexias, na escrofulose e na diiferentes anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—DR. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 35.

INJECCAO BETTENCOURT

ANTI-HIENORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhœas ou flores brancas.

Este remedio é de uma grande eficacia. Nondo a gonorrhœa chronicas é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CARROBA.

Um frasco 25000.

Vende-se em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAIS rua dos Ourives n.º 31, 1.º andar.

A VARROSA

José Francisco de Moura é um principal pharmacia e drogaria.

BILHETES

DE

LOTERIAS

VENDAS EM GROSSEIRO E A RETALHO

10.000.000\$000

Loteria da Capital Federal

1.ª Parte da 303 Loteria, extracção sexta feira 29 de corrente.

12.000.000

Loteria do Estado de Pernambuco

13.ª Serie da 5.ª Loteria, extracção Terça-feira 26 de corrente.

300.000.000

Loteria do Estado do Maranhão

13.ª Serie da 6.ª loteria, extracção Quarta-feira 27 de corrente.

250.000.000

LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARA

2.ª Serie da 52 loteria, extracção sabbado 30 de corrente.

100.000.000

1.ª Serie da 1.ª Loteria do Estado de Pernambuco extracção sabbado 9 de Janeiro de 1892. Todos os premios são pagos integralmente, pagar-se hão o dobro no caso de transferencia.

1.000.000.000

SEMIGUAL

5.ª Serie da 2.ª Grande Loteria do Estado da Bahia. Extracção infallivel, sabbado 13 de Fevereiro de 1892. O Sr. Tesoureiro pagará o DOBRO de cada bilhete, caso haja transferencia.

Chama-se attenção do publico para o importante plano desta Loteria. Para informações, pedidos de bilhetes, remessas de listas e pagamento de premios, devem dirigir-se aos abaixo assignados.

Rua Maciel Pinheiro ns. 132 e 162

Marcionillo Bezerra

Paulo de Andrade

Oleo de São Jacob



O Vigor do Cabello



DO DE AYER

Preparado, segundo principios scientificos e physiologicos, para uso do Tonico. O Vigor do Cabello do Dr. Ayer sustenta, com o lustre da seda e frescura da juventude, o cabello fragil e descorado à sua cor natural, castanho ou preto lustroso, conforme se desejar. Com esta preparação pode-se dar ao cabello claro ou escuro, uma cor escura, torne expressivo e delicioso, na maior das casas, a veludo.

Impede o cair do cabello e restaura o vigor ao qual é debil e quebratioso. Impedevendo a Thaxis, Humores, Crise, e quase todas as malásias, e cura de certas eras e estrias das Sombra. O Vigor não tem agridor.

Não causam oleo nem creme, torna o cabelo, brilhante, com um lustre de seda, dando-lhe um perfume durável e delicado.

PREPARADO PELO DR. J. G. AYER & CO., LOWELL, MASS., U.S.A.

A venda nas principais pharmacias, drogarias e perfumerias.

DIVONTO. GERAL.

N.º 13, Rua Prudente de Moraes, Rio de Janeiro.

O GRANDE REMEDIO ALLENIAO.

PARA CURAR COM PROMPTIDAO O RHEUMATISMO,

NEVRALGIA, GOTAS,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

QUEIMADURAS, INCIMAÇOES,

DORES

da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovídeos

DISLOCACOES E CONTUSOES

varígo

Toda a espécie de Dores e Pontadas.

A vendas em grosso na Distrida e Pharmacias

Do Brasil, fabricado por

C. A. VOGELMIR & CIA.

Monteiro, Rio, E.U.A.

IMP.—NA TYPGRAPHIA DOS BEMBIERON DE J. D. AGOSTA